

Inteligibilidade e compreensibilidade na fala de aprendizes hispânicos de PB: resultados de uma tarefa de transcrição escrita

Ana Carolina Signor Buske (UFRGS)

Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS-CNPq)

Jeniffer Imaregna Alcantara de Albuquerque (UFRGS)

Luciene Bassols Brisolara (FURG)

Ainda que seja vasto o número de estudos sobre os construtos de 'inteligibilidade' e 'compreensibilidade' tanto nos âmbitos nacional quanto internacional, esses construtos carecem, ainda, de uma caracterização epistemológica mais contundente, uma vez que a maioria dos trabalhos não tende a deixar clara a concepção de língua que estaria regendo tais construtos (ALVES, 2015). Essa carência epistemológica tem, também, efeitos nas próprias metodologias de testagem: a partir de uma visão clara da concepção de língua que caracteriza tais construtos, poderiam ser elaborados e testados experimentos que se mostrassem mais em consonância com tais teorias de base.

O presente trabalho faz parte de um projeto maior que tem por objetivos (i) caracterizar o construto de Inteligibilidade a partir da concepção de Língua como Sistema Dinâmico Complexo (de BOT et al., 2007; LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008; de BOT, 2017; ALBUQUERQUE, no prelo) e (ii) repensar delineamentos experimentais que se mostrem mais consonantes com esta metodologia. Frente a tais objetivos, verificamos os graus de inteligibilidade e compreensibilidade das produções em Português Brasileiro de aprendizes hispânicos, a partir de diferentes metodologias de testagem. Nesta comunicação, apresentamos os resultados das testagens realizadas com base em uma metodologia que consideramos ser a tradicional (cf. DERWING & MUNRO, 2015), a partir da qual a inteligibilidade é testada através de uma tarefa de transcrição escrita e a compreensibilidade, por uma Escala de Likert.

Os estímulos testados correspondem a seis frases, cada uma delas produzida por um aprendiz hispânico (Latino-Americano) do Português Brasileiro (PB), que retratam as opiniões de tais aprendizes sobre o Brasil, país em que residem há aproximadamente dois meses. A tarefa foi aplicada em um software elaborado especificamente para tal fim; além das palavras digitadas, tal software registrava, também, o tempo de reação do participante. Participaram do experimento 36 acadêmicos de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo que nenhum reportou ter um contato diário com a Língua Espanhola. Além das verificações do número de palavras transcritas, realizamos uma verificação do conteúdo das frases digitadas, de modo a examinarmos se a mensagem das frases pôde ter sido compreendida mesmo que uma determinada palavra não tenha sido identificada. Dessa forma, esperamos obter efeitos diferentes para as verificações do tipo 'holística' e 'contagem de palavras', o que permite uma reflexão sobre o construto de inteligibilidade à luz de uma visão complexa de linguagem. No que diz respeito à compreensibilidade, contrastamos os resultados obtidos a partir da escala de Likert com os tempos de reação. Esperamos, com o presente trabalho, contribuir acerca da necessidade de se pensarem os construtos de 'inteligibilidade' e 'compreensibilidade', à luz de uma concepção clara de desenvolvimento linguístico.